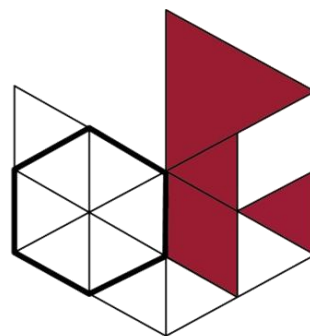


apofen

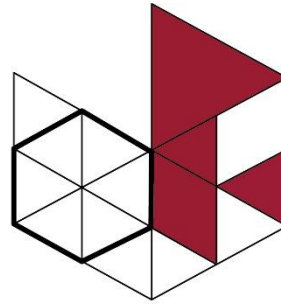


Associação Portuguesa
de **Fenilcetonúria**
e outras doenças metabólicas

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Porto, 10 de abril de 2021

apofen



Associação Portuguesa
de **Fenilcetonúria**
e outras doenças metabólicas

Relatório e Contas 2020

Porto, 10 de abril de 2021

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas

Praça Pedro Nunes, nº 88

4099-028 Porto

PORTUGAL

Telf.: 917 077 569

geral@apofen.pt | www.apofen.pt

Coordenação:

Direção da APOFEN

Colaboração:

Órgãos Sociais da APOFEN

Publicação:

abril de 2021

©Todos os direitos reservados à APOFEN

Índice

I Mensagem do Presidente	4
II Breve caracterização da Associação	5
III Introdução	7
IV Enquadramento das Atividades	10
V Configuração Organizacional	11
VI Atividades da Direção	12
VII Atividades realizadas em 2020	19
VIII Execução orçamental 2020	24
IX Resultados	37
X Agradecimentos	38
XI Proposta de aplicação dos resultados	39
XII Anexos	40
1. Balanço.....	41
2. Demonstração de Resultados.....	43
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2020.....	45
4. Parecer do Conselho Fiscal.....	62

I | Mensagem do Presidente

Caros amigos,

O mundo mudou em 2020. As coisas que conhecíamos deixaram de ser possíveis de serem feitas da forma que sabíamos e tivemos de nos renovar. Renovar enquanto pessoas, mas também, e sobretudo neste contexto, enquanto associação.

Em março de 2020 parece que o mundo parou, devido à pandemia de Covid-19, e que ficámos como que a flutuar no desconhecido. O medo e o receio desse desconhecido foram enormes, de perdermos as nossas famílias e os nossos amigos perante um inimigo que era, e é, invisível. Aquilo que todos dávamos por garantido foi-nos privado: os afetos, os abraços, os beijos, o contacto físico. Rapidamente aprendemos que a distância física é apenas isso, e não pode significar mais do que isso. Também na APOFEN, em março, ficámos como que a flutuar, até que decidimos que o medo do desconhecido não nos iria vencer e rápido pusemos mãos à obra para garantir que a tal distância física fosse apenas isso. Custou-nos muito estar longe dos “nossos miúdos”, não lhes proporcionar de forma normal aquelas atividades tão especiais e pelas quais esperam o ano inteiro. Mas como disse, tivemos de fazer diferente do habitual. Assim, orgulhamo-nos de ter realizado todas as atividades a que nos propusemos (salvo algumas exceções) e ainda mais algumas. O Campo de Férias de Verão *Online* foi o grande teste e o verdadeiro desafio. E, com isto, tenho de referir os excelentes monitores da APOFEN e deixar aqui um Obrigada do tamanho de Portugal e Ilhas: obrigada Alexandra Dias, obrigada João Teixeira, obrigada Luís Carlos Silva, obrigada Vanessa Lopes Azedo e obrigada Vera Silva. Um dia ouvi uma história: quando um menino olhou para o mapa do mundo e viu Portugal disse à mãe que o nosso país era muito pequenino, mas a mãe respondeu-lhe: “Nunca mais digas isso, Portugal é grande!” E é assim o meu agradecimento e também de toda a direção. É grande o meu orgulho em cada um de vocês.

Mais um ano que passa e mais um ano em que a Paula Machado e a Sandra Dias se revelaram fundamentais no dia-a-dia da associação. Também o Ivan Correia, mesmo à distância esteve sempre presente naqueles momentos decisivos. Obrigada a todos os meus colegas de direção por esta caminhada conjunta e um obrigado também à Ana Rita Silva que começou a caminhada ao lado da nossa associação no pior ano (de pandemia), mas rapidamente vestiu a nossa camisola e entendeu o que é ser especial e da família APOFEN.

Este ano de 2020, dado que todas as atividades foram realizadas via *online*, as despesas da APOFEN não foram as habituais. Isso possibilitou-nos apresentar um resultado positivo de 46.585,15 euros, o que nos permite ter uma folga para 2021 e pensar noutras opções para melhorarmos ainda mais o serviço prestado às famílias que fazem parte da grande família que é a APOFEN. Sendo assim cabe-me agradecer a todos aqueles que apoiam a APOFEN, empresas e/ou particulares, pelo constante voto de confiança que depositam em nós.

Para terminar, quero deixar um sincero agradecimento a todos os profissionais de saúde dos Centros de Tratamento que acompanham as nossas crianças, jovens e adultos. Neste ano que foi desafiante para todos, mas sobretudo para os profissionais de saúde, eles estiveram sempre ao lado dos pequenos e graúdos. Nunca tivemos nenhuma queixa, de nenhuma família, de que era difícil entrar em contacto com o seu profissional de saúde.

Temos a esperança de em 2021 podermos proporcionar a muitas crianças e jovens algo muito bom.

Esperamos estar à altura das vossas expetativas.

Presidente da direção

Elisabete Almeida

II | Breve caracterização da Associação

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional. A associação encontra-se ainda registada no Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), desde 17 de dezembro de 2018, como Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de âmbito local (ONGPD).

A APOFEN tem como máxima lutar pela melhoria das condições de vida dos indivíduos portadores de doenças hereditárias do metabolismo e tem, entre outras, como principais atividades:

- O apoio aos portadores de fenilcetonúria e outras doenças metabólicas a nível escolar, ou jardim de infância, de forma a garantir que lhes é fornecida a alimentação correta, sem que haja por isso qualquer tipo de discriminação;
- Garantir a distribuição dos alimentos indispensáveis para estas crianças nas melhores condições económicas possíveis;
- Lutar para que qualquer progresso que se verifique no tratamento destas doenças seja apresentado aos interessados e, logo que possível posto à sua disposição;
- Proporcionar aos doentes uma qualidade de vida, tanto quanto possível, semelhante à das outras crianças portuguesas.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a associação em 31 de dezembro integrava 22 pessoas: 1 funcionária com contrato de trabalho sem termo a tempo inteiro; 1 administrativa em regime de prestação de serviço; 1 funcionária a realizar Medida de Contrato Emprego - Inserção por intermédio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); e 19 dirigentes não remunerados de acordo com o art.º 18 dos estatutos, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

- a) Assembleia Geral: É o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da associação, sendo ela integrada por todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos membros nas decisões da associação.

Tem a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia:

Presidente - António Manuel Sacramento Lopes, pai de jovem com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - Rui Manuel Correia Vaz Osório, pioneiro do Teste do Pezinho em Portugal

Segundo Vogal - Maria do Carmo Santos Castro, jovem com Fenilcetonúria

- b) Direção: É o órgão por excelência que define as estratégias e a ação da associação, sendo da sua competência deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias, cabendo ao Presidente a execução das deliberações tomadas. Compete-lhe, de entre outras funções, elaborar e submeter ao parecer do órgão de fiscalização as estratégias de ação, materializadas nos planos de atividade e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Direção:

Presidente - Elisabete Maria Lopes Almeida, jovem com Fenilcetonúria

Vice-presidente - Cristiana Filipa Freitas Alves da Silva, mãe de uma menina com OCT

Tesoureiro - Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias, mãe de uma jovem com Fenilcetonúria

Secretário - José Gilberto Rodrigues Pinto Correia, pai de um jovem com Fenilcetonúria

Vogal - Vítor José Belchior Romba, pai de duas meninas com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda cinco suplentes.

- c) Conselho Fiscal: É o órgão de fiscalização da associação, competindo-lhe as funções definidas nos estatutos, sendo-lhe primordialmente atribuído o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal:

Presidente - Licínio Manuel Reis Rodrigues, pai de um jovem com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - João Manuel Santos Almeida, pai de uma jovem com Fenilcetonúria

Segundo Vogal - Rui Miguel Aniceto Tavarela Veloso, pai de dois meninos com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda três suplentes

III | Introdução

O presente Relatório e Contas respeitam ao exercício de 2020, o terceiro ano do mandato dos órgãos sociais da APOFEN eleitos na Assembleia Geral de 2017 e que tomaram posse em janeiro de 2018.

A direção tem definidos cinco princípios fundamentais orientadores de ação e pelos quais se tem regido, são eles: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade.

Respeito - a APOFEN respeita todos os doentes, profissionais de saúde e entidades parceiras de igual modo.

Honestidade - a APOFEN orienta-se pela honestidade em todas as suas ações, nas diversas situações e contextos.

Lealdade para com os doentes - para a APOFEN o doente metabólico é aquele para quem toda a sua atividade converge, como tal, é a sua entidade máxima e para que isso aconteça, a associação fará tudo o que estiver ao seu alcance, para garantir a sua qualidade de vida mantendo sempre o doente em primeiro lugar.

Humanidade - a APOFEN deve prestar auxílio a todos os doentes; garantir as condições de acesso e manutenção do tratamento e proteger a vida saudável e a saúde do doente.

Imparcialidade - a APOFEN não distingue doentes, centros de tratamento, profissionais de saúde ou parceiros, para a APOFEN todos estes atores são importantes para a atividade da associação.

Esta direção pretende ainda incluir os doentes, de forma gradual, no dia-a-dia da APOFEN para que mais tarde os corpos sociais sejam ocupados maioritariamente por doentes.

O ano de 2020 foi extremamente desafiante, Portugal e o mundo viu-se mergulhado numa pandemia como não havia memória. Pela primeira vez, Portugal entrou em Estado de Emergência e tudo parou. O que conhecíamos mudou e a associação teve de se adaptar à nova realidade. Essa adaptação obrigou a fazer diferente, para que a APOFEN pudesse continuar junto dos seus associados. Todas as atividades foram realizadas de forma *online*, contudo a partilha e a emoção continuaram a estar presentes em todas as atividades, apenas os afetos faltaram. Fica o desejo de podermos regressar novamente aos abraços.

Em 2020, a APOFEN obteve um resultado positivo face a 2019 devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19, e por causa desta foi-nos impossível organizar e realizar as nossas habituais atividades presencialmente, e como consequência a Associação não teve os encargos inerentes às atividades. É de realçar também que, mesmo com a pandemia, os nossos parceiros não nos abandonaram, mostrando a confiança que continuam a depositar no nosso trabalho, e que estão cada vez mais sensíveis à nossa causa, sendo assim estes os dois motivos mais óbvios do resultado obtido em 2020.

As quotas por liquidar têm tido nos últimos anos um efeito bastante penalizador para as contas da associação. Contudo, em 2019 a direção, conforme decisão tomada na altura, iniciou um trabalho exaustivo de análise e

seleção, com o objetivo de saber em concreto o número de sócios que continuam a querer fazer parte da nossa associação. Primeiramente anulou-se os sócios angariados por intermediários, onde estes transmitiram a vontade de tais sócios em deixar de fazer parte da associação. Assim sendo estávamos prontos para iniciar a primeira fase de análise e sinalização dos sócios com quotas em atraso. Seguimos para a próxima fase, a da elaboração de carta individualizada a sensibilizar os sócios da situação e consoante o montante em dívida apresentámos um plano de pagamentos.

Em 2020 demos continuidade ao processo e enviámos as cartas a todos os sócios com quotas em atraso até 2014, sendo que tivemos algumas respostas e àquelas em que não obtivemos qualquer resposta, foi enviado um *email* personalizado a cada sócio com quotas em atraso exatamente com a mesma informação que constava na carta que havia sido endereçada. A esses *emails* obtivemos algumas respostas, mas não a todos. Assim, e para sermos o mais corretos possível com os associados, enviámos mensagem de texto para os seus telemóveis. Também a essas mensagens obtivemos algumas respostas. Assim sendo, fizemos chamada telefónica para aqueles que não tinham respondido ao *email* nem à mensagem e atualizámos a listagem também com alguns contactos atuais. Seguidamente voltámos a enviar *email* àqueles sócios que não tinham respondido a nenhuma notificação e para 2021 fica o compromisso de voltar a contactar telefonicamente os sócios dos quais o contacto estava desatualizado e por isso não tinha sido possível entrar em contacto telefónico. Fica também para 2021 a verificação de sócios com quotas em atraso de 2014 até à atualidade.

A consignação de 0,5% do IRS, em 2020 aumentou substancialmente face a 2019, fruto da divulgação e sensibilização, juntamente com a solidariedade dos nossos sócios, amigos e familiares. A APOFEN está, desta forma, muito grata a todos que contribuíram para este resultado.

A APOFEN contou com a manutenção do apoio financeiro da Biomarin, para a realização das diversas atividades inscritas no Plano de Atividades.

A APOFEN contou ainda com a manutenção do protocolo celebrado com a Glutamine possibilitando a ajuda em todas as atividades gerais da associação.

A APOFEN contou igualmente com os apoios do grupo Recordati, da DietiCare e Lifediet que mantiveram o seu apoio face ao ano anterior, contudo relativamente à Lifediet como o apoio é dado em inscrições no CF esse apoio ficou condicionado devido à pandemia, sendo assim o apoio será acumulado no ano seguinte (2021), se assim for possível.

Em 2020 houve ainda um aumento de cerca de 20% no apoio da FEDRA para o funcionamento da Associação.

Já a Nutricia, neste ano, diminuiu o seu apoio em 2/3.

De salientar que para a APOFEN, todos os apoios têm uma extrema importância, e demonstra reforço da confiança por parte de todos os apoiantes e a segurança de que os donativos são bem aplicados.

A Direção decidiu, mediante a situação financeira, juntamente com o apoio fidedigno da FEDRA e os demais parceiros, em alargar o contrato com a psicóloga Elisabete Almeida para *full time*, permitindo assim melhorar a comunicação e o apoio aos pais e doentes, tal como a realização de diversas atividades e desenvolvimento de variados projetos.

Também resolvemos pedir um apoio do IEFP pela Medida de Emprego - Inserção com vista a preencher a falta de Recursos Humanos sendo esta necessária para o bom funcionamento da associação. Pelo que, desde meados de setembro de 2020, temos ao nosso lado a Ana Rita Silva que tem demonstrado imensa competência e vestiu de facto a nossa camisola.

Face ao supracitado as contas do exercício de 2020 apresentam um resultado líquido positivo de 46.585,15 euros (quarenta e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e quinze cêntimos).

IV | Enquadramento das Atividades

No Plano da Estrutura Organizacional e do Pessoal

Em 2020 foi mantida no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento dos estatutos, orientada para o cumprimento das missões cometidas à APOFEN.

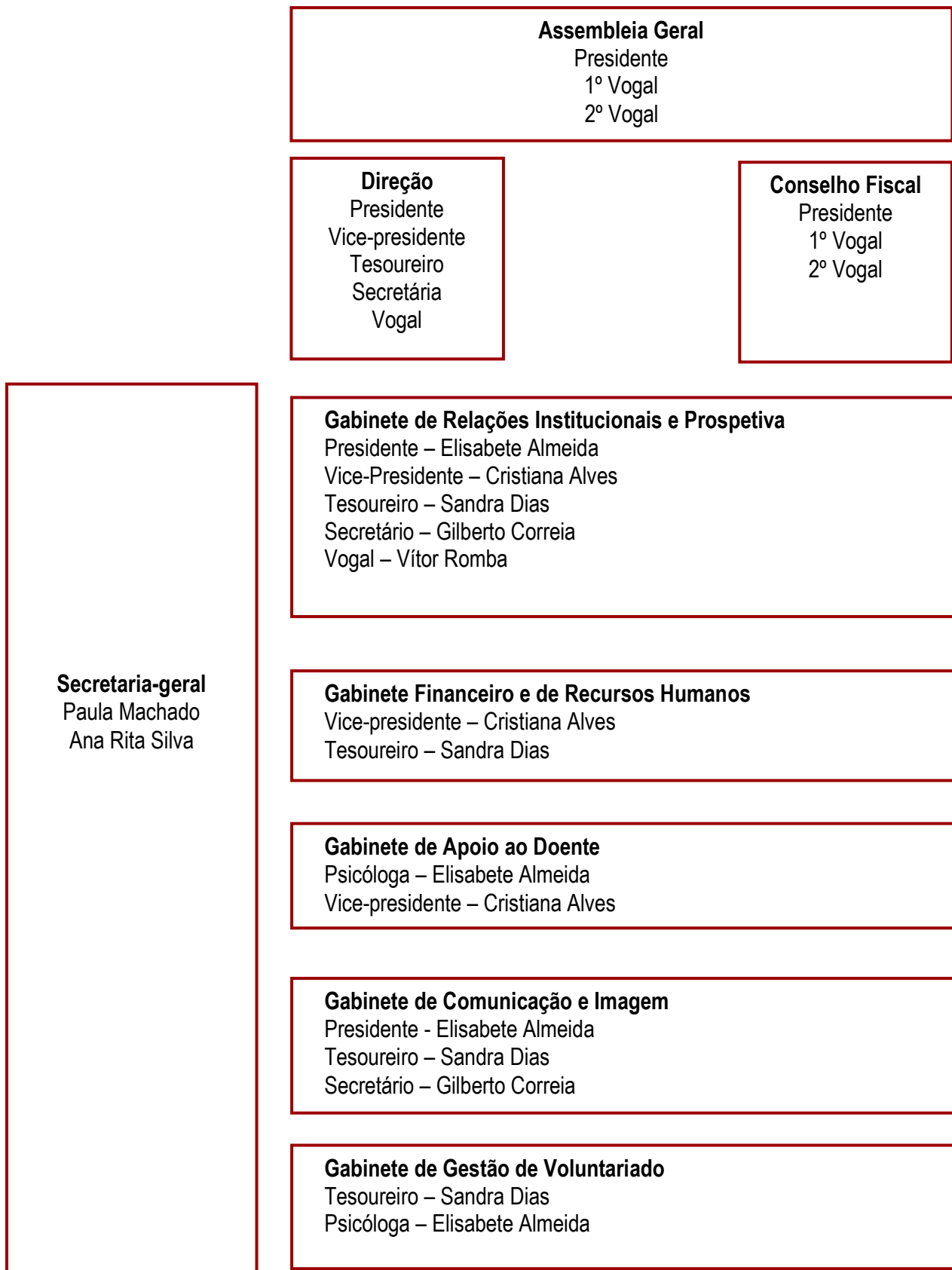
No Plano de Atividades e Orçamento para 2020 havia sido previsto a manutenção de uma psicóloga, em *part-time* e com contrato sem termo, a manutenção do posto de trabalho de uma administrativa em *part-time* como prestadora de serviços e os 19 dirigentes não remunerados de acordo com o art.º 18 dos Estatutos, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a estrutura orgânica.

Dada a situação financeira conhecida em 2019 e o volume de trabalho, a Direção decidiu realizar uma adenda ao contrato da psicóloga Elisabete Almeida, passando esta a trabalhar na APOFEN em regime de *full-time*, ficando também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento dos diversos programas, projetos e bolsa de voluntariado. Tivemos ainda aprovada uma medida de Contrato Emprego-Inserção por intermédio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), para colmatar a falta de recursos humanos, sendo assim a Ana Rita Silva juntou-se à APOFEN em setembro de 2020.

A execução do Plano de Atividades respeitou a orientação, sendo que em 31 de dezembro de 2020 estavam ao serviço da associação 22 pessoas, conforme a distribuição e estatuto contratual que se evidencia no Organograma da APOFEN.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2020, ou seja, uma Presidente, uma Vice-presidente, uma Tesoureira, um Secretário e um Vogal da direção, não remunerados.

V | Configuração Organizacional



VI | Atividades da Direção

No decurso do ano de 2020, a que reporta o presente relatório, a direção assegurou o regular funcionamento da associação através da adoção das decisões da sua competência.

Ao longo de 2020 sublinham-se as seguintes atividades mais relevantes, incluindo aquelas que foram assumidas diretamente pela direção:

➤ Continuidade do projeto “Sou diferente porque sou Especial”

Seguimento do protocolo de cooperação entre a APOFEN e a Glutamine assinado a 4 de novembro de 2011, com vista à execução do projeto com o tema “Sou diferente porque sou Especial”, que se iniciou em janeiro de 2012. No protocolo estabelecido entre as duas instituições antes citadas, salientam-se abaixo os principais objetivos considerando nele tecido, a importância da melhoria da qualidade de vida dos doentes, os quais estão na base da concretização do referido protocolo:

- Ensinar os doentes com DHM e familiares que com eles convivem diariamente, a fortalecerem a capacidade de resposta a pressões, reforçar a autoestima e a autoconfiança face a situações de exclusão social;
- Colocação da doença “no seu lugar”, não lhe dando mais do que ela necessita. As crianças/jovens com doença e os seus familiares têm a oportunidade de esclarecer dúvidas acerca da doença e conseguir mais informação;
- Propiciar a estas crianças e jovens situações de desenvolvimento de atividades em pequenos e grandes grupos (promoção de estratégias de resolução de problemas) estimulando assim as experiências corporais, a integração e o convívio social, promovendo desta forma a diminuição do isolamento e estigmatização;
- Aceitação da doença e, conseqüentemente, uma melhor adaptação, através da troca de experiências. Treino para o “pensar antes de agir”, normalização de sentimentos;
- Partilha de experiências (semelhantes e diversas) e convívio com os demais da sua idade.

➤ Ações de sensibilização nas Escolas

A APOFEN, durante o ano de 2020 deu continuidade às ações de formação e sensibilização em diversas escolas e estabelecimentos de ensino superior, no sentido de promover o esclarecimento sobre as doenças raras do metabolismo das proteínas. Esta atividade foi realizada tanto presencialmente (no início do ano) como de forma *online*.

➤ **Fim de Semana Cultural**

Devido à pandemia do Covid-19 esta atividade não se realizou. A mesma estaria agendada para a altura das férias da Páscoa, no entanto, em abril (Páscoa) foi o pico da primeira vaga do Covid-19, sendo que todos nós ainda nos estávamos a adaptar a essa nova realidade.

➤ **Encontro Regional**

Devido à pandemia do Covid-19, o Encontro Regional (ER) dos Açores e do Algarve não se concretizaram nas datas previstas (junho e abril, respetivamente). Após reunião com a equipa do Centro de Tratamento do Hospital de Santa Maria, a 6 de março de 2020, o ER do Algarve ficou agendado para outubro precisamente devido à pandemia. Com o avançar da situação pandémica, chegou-se à conclusão de que seria arriscado realizar o ER do Algarve presencialmente com a devida segurança (o dos Açores já tinha sido cancelado previamente) sendo que este decorreu *online*. Dessa forma, optou-se por juntar os dois ER num só. Como seria realizado *online*, optou-se por incluir também o da Madeira (inicialmente tinha ficado de parte a realização do ER presencialmente nesta região, devido aos gastos elevados). Assim, no dia 14 de novembro realizou-se o ER *online* dos Açores, Algarve e Madeira, com palestras de profissionais das três regiões e aberto, não só às famílias daquelas regiões, como também a todas as que quisessem participar.

➤ **Escolas de Cozinha**

No início de abril, e numa forma de estarmos mais próximos em altura de confinamento e Estado de Emergência, foi realizada uma Escola de Cozinha (EC) *online* com o Hugo Valério (doente com fenilcetonúria) e dinamizada pela Vera Silva. Esta EC fazia parte de uma série de diretos na rede social *Instagram* que os monitores promoveram para que a APOFEN estivesse assim próxima de todos.

Também nos ER e EN foram realizadas escolas de cozinha, ambas com a Sara Lopes (doente com Citrulinemia).

➤ **Campo de Férias da APOFEN**

Na semana de 23 a 29 de agosto de 2020 realizou-se o XIV Campo de Férias (CF). Este ano, devido à pandemia do Covid-19 esta atividade realizou-se *online*, na plataforma *zoom* e sem qualquer custo associado.

Em março de 2020 fizemos uma primeira abordagem aos profissionais de saúde de todos os Centros de Tratamento (CT) para ouvir a sua opinião acerca da realização do CF. A opinião foi unânime de que apenas se deveriam realizar atividades presenciais quando houvesse inclusive uma vacina para o Covid-19. Mais tarde, voltámos a contactar para confirmar se a sua opinião se mantinha, sendo que o parecer da APOFEN passava pela organização *online* (anteriormente consultámos os nossos monitores para saber a disponibilidade de cada um, por ser algo tão novo e completamente diferente do efetuado até então). A opinião mantinha-se, tal como de esperado, e então fizemos reuniões com os monitores e abrimos as inscrições. Nesta fase tivemos o contacto da Associação Brasileira Mães

Metabólicas para saber se seria possível que alguns doentes brasileiros participassem no CF já que seria *online*. Esta sugestão foi aceite, mas com um número limite de inscrições.

Assim, na semana acima mencionada, os participantes tinham os dias preenchidos com atividades *online*. Essas atividades começavam às 12 horas e terminavam já de noite. A semana foi toda pensada para que os participantes sentissem que estavam de facto no CF da APOFEN, ainda que de um novo modo. O *feedback* foi bastante positivo, tanto por parte dos participantes, como dos pais e equipas médicas.

➤ Encontro Nacional

O Encontro Nacional (EN), tal como o Campo de Férias (CF) e Encontro Regional (ER), também se realizou *online* devido à pandemia do Covid-19.

Houve dois grandes temas que se distribuíram pelos dois dias do evento: as Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas (DHMP) e o Covid-19 e o Novo Tratamento para a Fenilcetonúria - Palynziq.

Tal como num EN “normal” houve ainda uma sessão de testemunhos fantástica de doentes que trabalham na linha da frente no combate à pandemia e ainda a discussão acerca dos dois temas com os profissionais de saúde que comandaram essas sessões.

O EN foi realizado através da plataforma *Skype* e foi acessível a todos quantos se quisessem inscrever. Não houve qualquer custo associado ao evento.

➤ Almoço de Natal/Reis

Esta atividade não foi realizada devido à pandemia do Covid-19.

➤ Publicação da revista *Tribólicas*

Sabemos que a comunicação é de grande relevância no eficaz funcionamento da associação, e na capacidade de envolver os associados nas ações que a direção desenvolve, continuamos a ter este pressuposto sempre presente. A revista *Tribólicas* saiu em meados do mês de dezembro, após o EN. Foi distribuída em formato digital, dado que muitos sócios preferiam essa via, de acordo com a proteção de dados preenchida pelos mesmos. Além disso, devido ao agravamento da pandemia do Covid-19, não nos foi possível a impressão da revista. Como a 31 de dezembro os números de casos Covid-19 esteve em constante acréscimo, a impressão será feita logo que possível.

➤ Edição do *Boletim Informativo*

Em 2020, deu-se continuidade à edição do *Boletim Informativo* com periodicidade mensal, mas estivemos em falta com quatro boletins, devido a falta de recursos humanos e por causa de toda a envolvimento necessária na organização do CF e ER. Contudo, a direção irá elaborar e disponibilizar os boletins em falta.

➤ **Presença da APOFEN nos Centros de Tratamento**

Em 2020 a presença da APOFEN nos diversos Centros de Tratamento (CT) foi assegurada até março de 2020. Após esta data, devido à pandemia do Covid-19, constantes Estados de Emergência e restrições, a nossa presença junto das famílias foi feita de forma virtual e por contacto telefónico e/ou *email*.

Frequentemente era enviada mensagem de texto às famílias para sabermos se necessitavam de algum apoio, eram publicadas informações pertinentes acerca da pandemia, apoios às famílias por parte da Segurança Social, informações acerca da saúde mental em tempos de pandemia, etc. Mantínhamos os associados sempre informados acerca de diretrizes por parte dos CT.

➤ **Continuar a implementação e gestão do programa de regularização do pagamento de quotas atrasadas**

Em 2020 demos continuidade à análise do programa de regularização do pagamento de quotas, iniciado em 2019 onde foram selecionados os sócios com quotas em atraso até 2014, elaboramos cartas personalizadas de sensibilização para o pagamento das quotas com a informação das modalidades de pagamento disponíveis para cada caso. Procedemos então, no início deste exercício, ao envio da correspondência, sendo que a maioria seguiu por *email*, visto ser o modo de contacto preferencial e que acarreta menos custos, e por correio para os sócios que não tinham *email* ou que preferiam essa via, onde obtivemos algumas respostas. Àqueles de que não obtivemos qualquer resposta, foi enviada uma mensagem de texto e aos que não responderam desta forma foi feito contacto telefónico ou envio de novo *email*. Para 2021 daremos seguimento aos trabalhos, mas alargando para os sócios com quotas em atraso de 2014 até 2018.

➤ **Candidaturas aos programas de apoio** lançados pelo INR e outras entidades

A APOFEN obteve aprovação ao fazer a recandidatura da APOFEN aos apoios da FEDRA para apoio ao funcionamento.

➤ **Reforçar as medidas de angariação de fundos** (patrocínios; donativos e vendas)

Como já referimos neste relatório o ano de 2020 foi penalizador para todos os Portugueses devido à pandemia, pelo que se refletiu no decorrer desta atividade, tanto financeiramente para quem dá donativos como para os que angariam visto que com a pandemia foi impossível conseguir ter o espírito de angariador, pois vimos empresas e famílias com bastantes dificuldades. Este ano foi particularmente difícil para todos nós.

➤ **Ações políticas a desenvolver**

A APOFEN participou em praticamente todas as reuniões para a criação da nova Entidade Agregadora de Associações das Doenças Raras. Além disto, a APOFEN integra a Comissão Organizadora 70 Associações de Doentes que neste ano de 2020 trabalhou sempre em prol da defesa dos doentes não-covid. Com este grupo, foram

realizadas várias reuniões com os representantes de ordens profissionais e existiram reuniões semanais de março a dezembro com todos os membros da Comissão. Um resultado evidente e público do trabalho deste grupo, foi o trabalho na Operação Luz Verde e posterior divulgação da Operação com vista à entrega da medicação hospitalar em casa do doente ou na farmácia da área de residência. Também com o início da vacinação para o Covid-19, esta Comissão tem representantes em reuniões com a Task-force para a vacinação, onde serão defendidos os direitos dos doentes no acesso à mesma.

➤ Projeto “**APOFEN Jovem**”

A APOFEN Jovem tem como objetivo máximo começar a introduzir os doentes jovens adultos na vida diária da associação. Este projeto funciona no *Facebook* como um “grupo fechado” e tem-se verificado uma boa partilha entre os membros bem como propostas de atividades para a APOFEN.

➤ Programa de apoio social “**Sou Especial, Sou Feliz**”

Este projeto de apoio a famílias carenciadas apoiou, em 2020, duas famílias.

Estes apoios traduziram-se no envio de bens essenciais ao bom cumprimento do tratamento, e pagamento de faturas da luz, água e farmácia durante determinado tempo. De salientar que estas necessidades foram comprovadas e o apoio dado apenas após essa confirmação.

Em outubro e em novembro de 2020 enviámos um questionário aos sócios efetivos, com proteção de dados preenchida e quotas em dia, para percebermos o impacto da pandemia na família e se haveria dificuldade económica que compromettesse o bom cumprimento do tratamento por parte do doente. Desse envio surgiram apenas 3 situações de desemprego de pelo menos um elemento do agregado familiar, no entanto, até 31 de dezembro, não foi possível comprovar a necessidade.

➤ “**Programa de Mentores**”

O Programa de Mentores é um programa de apadrinhamento de doentes recentes e novas famílias.

Em 2020 tivemos 2 bebés do Rastreio Neonatal que beneficiaram deste programa. A apresentação presencial entre as famílias e os padrinhos não foi possível devido à pandemia do Covid-19, contudo um deles mantém contacto telefónico.

Tendo-se registado uma quebra da natalidade em 2020 e, tendo em conta que a pandemia do Covid-19 nos impossibilitou de estar presente fisicamente nos Centros de Tratamento, pensamos que o objetivo do programa foi cumprido, pois foi possível que novas famílias se sentissem acolhidas e conhecessem exemplos de êxito com a mesma patologia do seu elemento mais novo e com elas (ou com a psicóloga da APOFEN) tenham partilhado dúvidas, receios e êxitos.

➤ Criar uma **Bolsa de Recursos** dentro da APOFEN

Este ponto foi iniciado em 2020, sendo que alguns associados manifestaram o seu interesse em partilhar o seu saber com outros. Continua a ficar o apelo para cada um que queira dar um bocadinho de si, bastando entrar em contacto com a APOFEN.

➤ **Reuniões Temáticas**

Esta atividade não foi possível de realizar devido à pandemia do Covid-19.

➤ Procedimentos de **Apoio aos doentes na terceira idade**

Este assunto é de preocupação constante da direção, que se mantém atenta aos desenvolvimentos europeus relativos a esta temática.

➤ Estabelecer **Protocolos com Restaurantes** em diversos pontos do país

No início de 2020 divulgámos esta iniciativa aos associados e solicitámos a partilha de contactos de alguns restaurantes que pudessem integrar o programa *HipoFood*. Tivemos a proposta de vários restaurantes como potenciais interessados no estabelecimento de protocolo. Contudo, devido à pandemia do Covid-19, e ao fecho deste setor, tivemos de deixar esta atividade em *stand-by*, ficando a esperança de que um ano melhor se aproxime para a realizarmos.

➤ **Participação em Congressos Europeus**

A APOFEN participou no Congresso da E.S.PKU que se realizou via *online* entre 30 de outubro e 1 de novembro.

➤ **Relação com as Congéneres Europeias e Internacionais**

Em 2020 mantivemos boas relações com as Congéneres Europeias. A APOFEN tem sido reconhecida e incluída em pequenos debates. Em dezembro de 2020 marcámos presença, mais uma vez, no *European Patient Advocacy Forum*, promovido pela Biomarin de forma virtual a 12 de dezembro, onde estiveram presentes várias congéneres europeias.

Além destas atividades, no início de 2020 enviámos ainda vários *emails* para **estabelecimento de protocolos** com ginásios em todo o continente e ilhas. Isto porque sabemos que o exercício físico é benéfico, não só para a saúde em geral, como também para o bom controlo metabólico dos doentes que a APOFEN representa. Contudo, devido à pandemia do Covid-19, este setor encerrou e não foi possível concluir estes contactos.

Também em 2020 a Direção propôs aos monitores a realização de uma **série de diretos no Instagram da APOFEN** na altura do confinamento. O objetivo seria garantir a proximidade com os sócios, sobretudo com os

jovens. Assim, de 3 de abril a 23 de maio os monitores foram responsáveis por diretos que abordaram vários temas, desde a saúde em tempos de pandemia até à recordação dos vários Campos de Férias, passando por uma Escola de Cozinha e por uma aula de zumba. Desta forma, foi possível estar mais perto, mesmo estando fisicamente longe. Outra atividade que foi realizada e não estava no plano de atividades para o ano de 2020 foi o **Campo de Férias de Natal Online**. Esta atividade surgiu devido ao facto de durante todo o ano, todas as atividades da APOFEN, terem sido realizadas *online* e sentimos que devíamos dar um “miminho” às nossas crianças e jovens que ficaram privadas do convívio entre si e da partilha de afetos. Assim, dado o êxito do Campo de Férias de Verão *Online*, consultámos os monitores para sabermos a opinião de cada um perante esta atividade e a resposta foi muito positiva. Durante três dias a APOFEN voltou a estar perto daqueles que são a razão de toda a Associação existir, realizaram-se atividades, jogos e sobretudo partilha de experiências. Mais uma vez, a magia dos CF voltou a estar presente numa altura tão simbólica como é o Natal, sobretudo num ano tão diferente para todos. Consideramos que o CF de Natal *Online* foi um êxito, pois a APOFEN levou àquelas crianças e jovens um pouco mais de alegria e motivação para fazerem frente ao mundo diferente, principalmente estando na época natalícia.

VII | Atividades realizadas em 2020

Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva

Cooperação com outras entidades e organismos nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjunta na área das DHMP;

Apoio à realização do Encontro Nacional, Campo de Férias, Fim de Semana Cultural e Escolas de Cozinha;

Promoção e divulgação de estudos e atividades na área das DHMP;

Cooperação com os Centros de Tratamento.

O Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP) tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional e realizar análises prospetivas.

Durante o ano de 2020 o GRIP desenvolveu as seguintes atividades:

Cooperação Institucional:

Participação em Organizações, grupos de trabalho e Projetos Nacionais e Internacionais:

1. Participação e acompanhamento das reuniões da FEDRA - Federação Nacional das Doenças Raras;
2. Representação da APOFEN em reuniões da ação social do Município de Matosinhos;
3. Participação nos simpósios da SPDM;
4. Reuniões com os representantes dos vários laboratórios que comercializam alimentos hipoproteicos em Portugal;

Gestão dos protocolos e acordos de cooperação:

1. Reunião com os representantes da Glutamine e Biomarin para acompanhamento da execução dos protocolos de cooperação celebrados com estas empresas.
2. Reunião com todos os laboratórios parceiros para delineamento de estratégia de cooperação anual.

Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos

Realizar os procedimentos Contabilísticos e dar cumprimento às Obrigações Fiscais;

Assegurar a Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial;

Realizar os procedimentos necessários às candidaturas aos programas de apoio às IPSS;

Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos.

Ao Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos (GFRH) compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos da APOFEN.

Com base neste desígnio, o GFRH desenvolveu, em 2020, as seguintes atividades:

Procedimentos Contabilísticos e Fiscais:

1. Realização dos processamentos administrativos;
2. Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
3. Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.

Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial:

1. Elaboração, gestão e controle orçamental;
2. Execução das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
3. Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições estatutárias.

Gestão dos Recursos Humanos:

1. Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos.

Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico
Apoio psicossocial às famílias e posteriormente aos próprios doentes com Doença Hereditária do Metabolismo das Proteínas;
Apoio na identificação das particularidades da dieta através do jogo infantil;
Dinamização de ações de formação e sensibilização junto das escolas, com professores, auxiliares, pessoal da cozinha e pares;
Apoio na procura ativa de emprego;
Delineamento e definição de projetos de vida;
Apoio psicoemocional às famílias;
Identificação/sinalização de famílias e/ou doentes carenciados;
Pesquisa e formulação de candidaturas a programas de financiamento e elaboração de projetos;
Abordagem do público estratégico que ainda não tem conhecimento/não é sócio da APOFEN e divulgação da APOFEN do mesmo.

A APOFEN disponibiliza o Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM) a todos os que necessitem de apoio, numa forma eficaz do doente se relacionar com a associação. Este gabinete tem como objetivos facilitar a articulação do doente com os vários sistemas onde está inserido, fornecer um suporte eficaz ao doente, agilizar a comunicação do doente com os profissionais que o acompanham e promover a melhoria da perceção da qualidade de vida do doente e família.

Durante o ano de 2020 o GADM desenvolveu as seguintes atividades:

1. Manutenção do Programa de Mentores;
2. Manutenção do projeto “Sou Especial, Sou + Feliz”;
3. Apoio a variados doentes (e famílias) na lide com a doença metabólica e com a situação pandémica do país e do mundo;
4. Ações de sensibilização em escolas;
5. Orientação dos doentes para a identificação de comportamentos de risco dos pares para consigo e promoção de estratégias de *coping* relativamente ao facto de “ser diferente”;
6. Apoio na procura ativa de emprego.

Gabinete de Comunicação e Imagem
Execução das tarefas de secretariado da Direção;
Apoio à organização de reuniões, encontros anuais e regionais e outras atividades promovidas pela Direção;
Desenvolvimento de um Plano de Comunicação;
Alimentação do <i>site</i> da APOFEN e respetivas redes sociais;
Realização de ações de sensibilização nas escolas.

Ao Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar na gestão dos recursos humanos e gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais da associação.

Durante o ano de 2020 o GCI desenvolveu as seguintes atividades:

Secretariado da Direção:

1. Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal;

Quadro 1 - Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2020

Órgãos Sociais	Nº de reuniões realizadas em 2020
Assembleia Geral	2
Direção	12
Conselho Fiscal	1

2. Elaboração das atas das reuniões de direção;
3. Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
4. Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros.

Apoio à organização de iniciativas promovidas pela Direção:

1. Organização e acompanhamento de todas as atividades realizadas pela direção, nomeadamente:
 - Encontro Nacional,
 - Encontro Regional;
 - Escolas de Cozinha;
 - Campos de Férias;
 - Séries de diretos no *Instagram* da APOFEN.

Plano de Comunicação:

1. Elaboração do plano de comunicação que promova a APOFEN;
2. Divulgação das iniciativas, atividades e projetos da APOFEN;
3. Promoção junto dos órgãos de imprensa nacional a realização de entrevistas com a direção da APOFEN.

Site da APOFEN e redes sociais

1. Manutenção do *site* da APOFEN;
2. Manutenção da página de *Facebook* e *Instagram* e *Twitter* da APOFEN - divulgação de diversos conteúdos como notícias, estudos, atividades a realizar e resolução de dúvidas dos associados;
3. Elaboração e divulgação dos Boletins Informativos e da *newsletter Tribólicas*.

Secretaria-geral

Apoio ao funcionamento dos órgãos sociais da APOFEN;

Apoio a todas as atividades e projetos da Direção;

Apoio às atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP), pelo Gabinete Financeiro e Recursos Humanos (GFRH), Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM) e Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

A Secretaria-geral tem como missão assegurar o apoio técnico à direção da APOFEN, permitindo uma maior eficácia e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e associados, através do apoio às atividades nas relações institucionais, nas atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, e da comunicação e imagem.

Durante o ano de 2020 a Secretaria-geral desenvolveu as seguintes atividades:

Apoio aos Órgãos Sociais

1. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela direção;
2. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
3. Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais e associados;

Coordenação e apoio aos Gabinetes

1. Em articulação estreita com o GRIP, o GFRH, o GADM e o GCI, a Secretaria-geral promoveu as ações necessárias à concretização das atividades da APOFEN;
2. Gestão e acompanhamento de todo o secretariado - receção, classificação e distribuição interna do correio, caixa de correio eletrónico, recebimento de quotas e donativos, emissão de recibos e pagamentos a fornecedores.

VIII | Execução orçamental 2020

I. Nota Introdutória

A Execução Orçamental do presente exercício, decorrente das atividades da instituição no ano de 2020, é apresentada em comparação com o exercício do ano anterior.

Contudo, auxiliamo-nos em valores de anos anteriores para a apresentação de alguns indicadores de forma a evidenciar a evolução da situação da associação, bem como, para uma melhor compreensão.

O resultado líquido positivo alcançado no exercício de 2020, foi influenciado fundamentalmente pelo contínuo apoio dado por alguns parceiros, tal como a resposta positiva à recandidatura de apoio ao funcionamento da FEDRA, a isto tudo podemos destacar que, por causa da pandemia do Covid-19, não pudemos realizar as principais atividades de forma presencial fazendo com que, conseqüentemente, a APOFEN não tivesse gastos inerentes às mesmas, fazendo elevar positivamente o resultado líquido apurado.

A consignação de 0,5% de IRS continua a ser um ponto forte para a associação, consequência de forte divulgação e campanha de sensibilização, juntamente com a boa vontade e solidariedade dos nossos sócios, amigos e familiares.

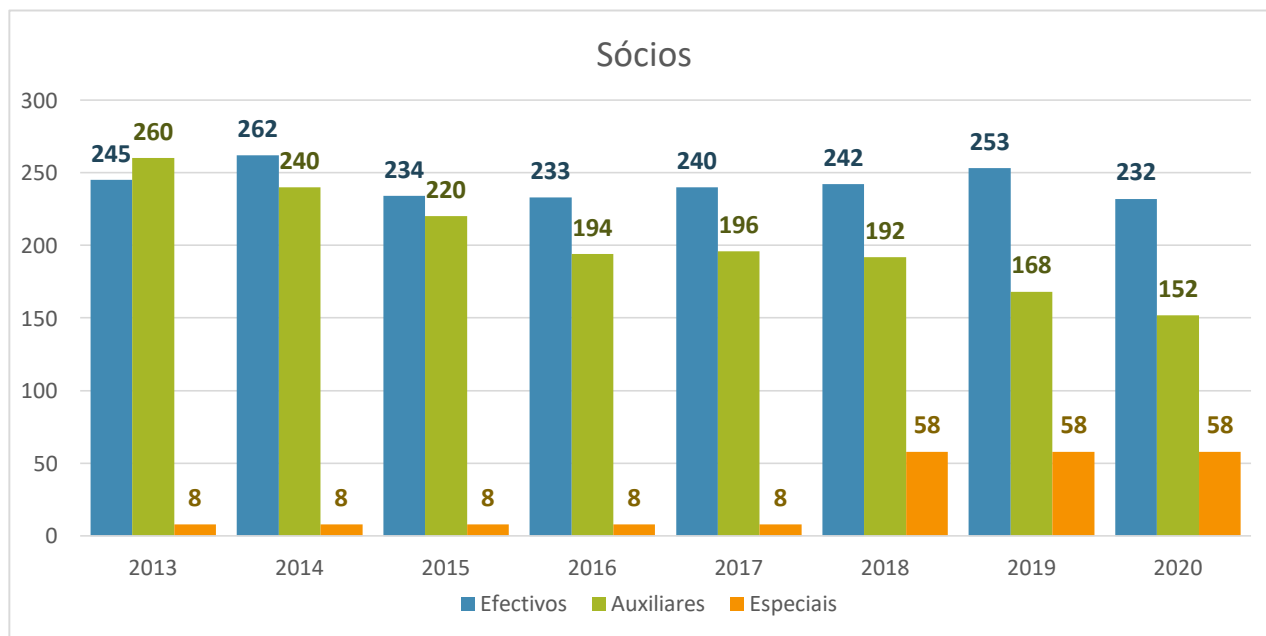
Em relação às quotizações, a direção tem como objetivo a atualização da base de dados referente aos associados que se interessam em continuar com a APOFEN. Esse trabalho tem sido feito arduamente desde 2019 tendo continuidade em 2020 passando por várias fases (descritas nos pontos seguintes deste relatório).

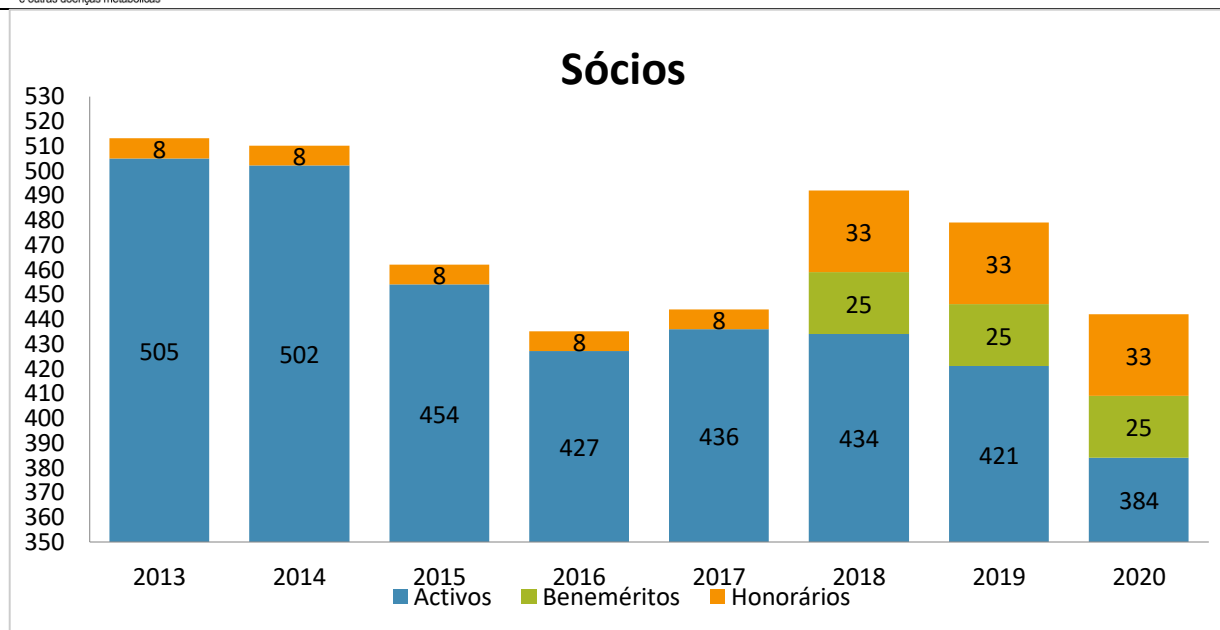
Como pontos fracos salientamos a impossibilidade da realização de todas as atividades de forma presencial em 2020 devido à já referida pandemia causada pelo vírus do Covid-19.

É com muito orgulho e dedicação que continuaremos a fazer o melhor pela associação.

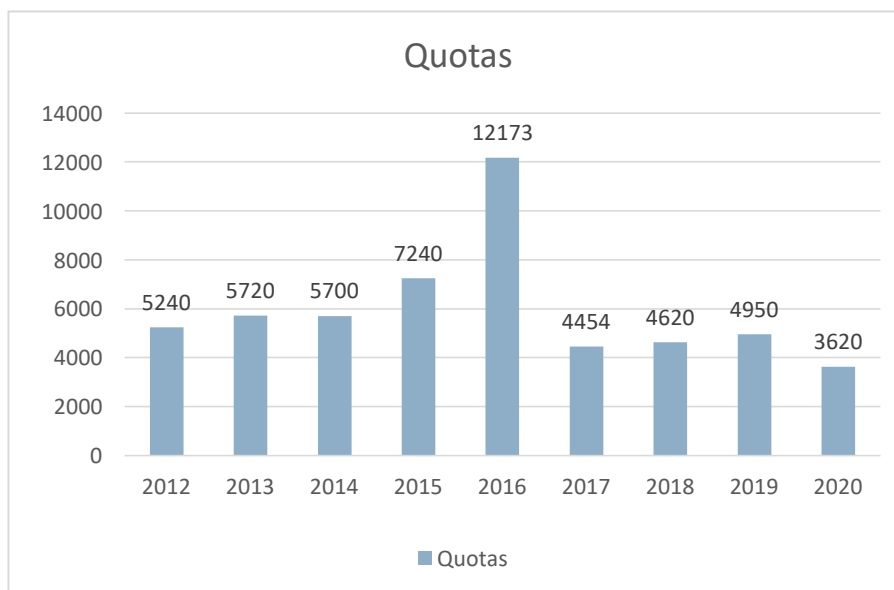
1. Alguns Indicadores

1.1. A direção está cada vez mais empenhada em passar uma informação mais fidedigna do número de sócios que realmente querem fazer parte da associação. Com vista à atualização da base de dados, continuamos o trabalho iniciado em finais de 2019 (onde foi possível apurar a desistências de alguns sócios), com o envio de carta personalizada para todos os sócios com quotas em atraso, a reforçar a importância do pagamento das quotas e, se acordado, dando condições diversas de pagamento. Durante o ano de 2020 recebemos resposta de diversos sócios, uns que desistiram, outros que pagaram na totalidade as quotas atrasadas e ainda houve quem aceitasse fazer um plano de pagamentos. Dos sócios de que não obtivemos qualquer resposta, fizemos diversas chamadas e envio de *sms*, aos que verificamos que não havia qualquer outra maneira de os contactar, efetuamos a anulação da inscrição, e aos que tivemos dúvidas deixamos para fazer nova diligência em 2021. Este trabalho está longe de estar concluído pois haverá sempre os sócios que se atrasam e teremos então de insistir, dando continuidade a este trabalho para atualização da base de dados, só assim poderemos dar a informação mais atual possível. Em 2020, assistimos então à diminuição do número de associados da APOFEN, face a 2019. Terminamos então o presente exercício com 442 associados, contando com as desistências e anulações.



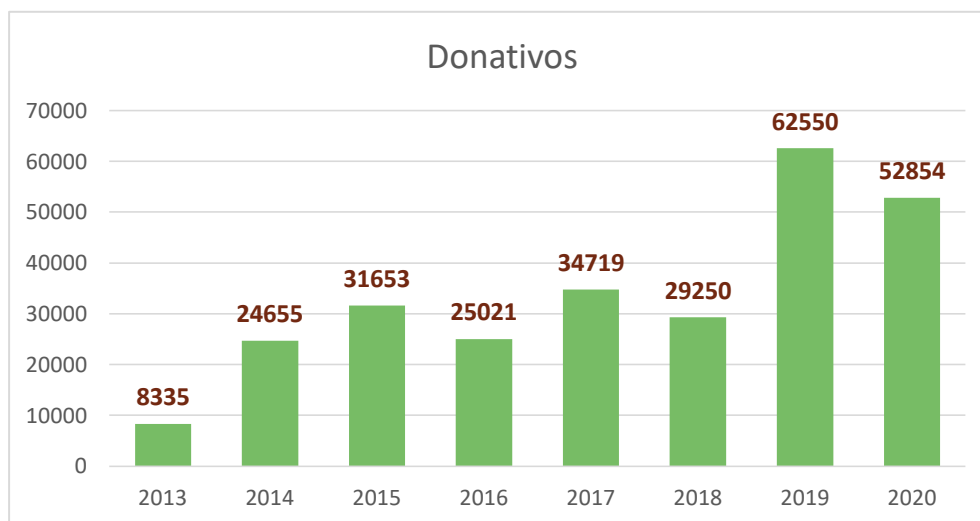


1.2. O montante global das quotizações devidas baixou (consequência da desistência de 50 sócios) para 54.120,00 euros (valores considerados cobráveis até final de 2020), recuperámos de anos anteriores apenas 2.580,00 euros. No que diz respeito somente ao presente exercício, o valor cobrável seria de 12.320,00 euros e só conseguimos receber 1.040,00 euros, ou seja, apenas 8% das quotizações. Sendo assim recebemos no total 3.620,00 euros em quotizações.

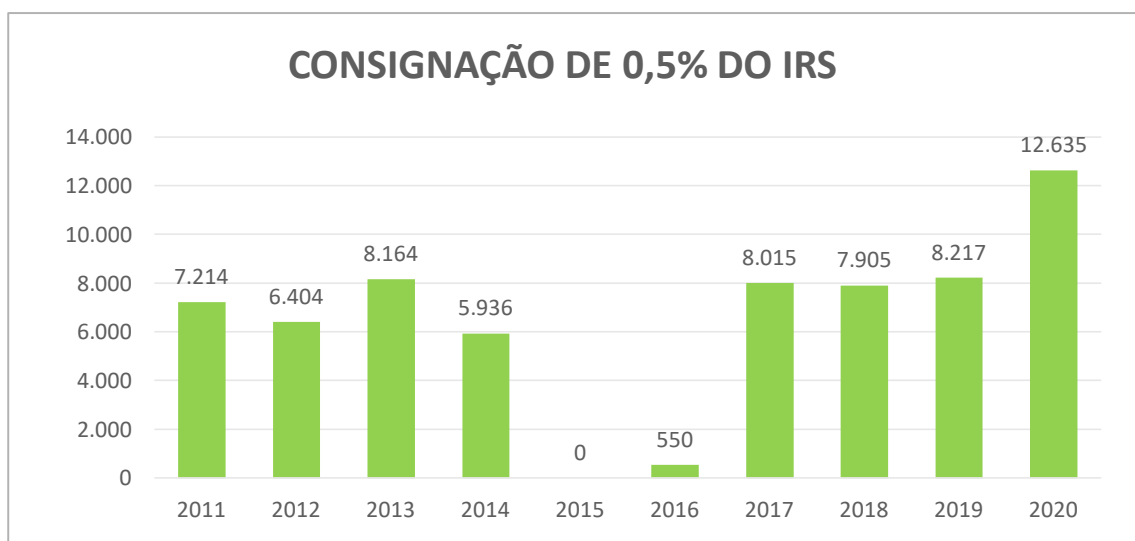


1.3. Nos donativos verificou-se uma diminuição comparativamente ao ano anterior, porque em 2019 estavam refletidos nesta rubrica donativos referentes a 2018, também pelo corte efetuado pela Nutricia na ordem dos dois terços ($\frac{2}{3}$) do valor dado em 2019, e não houve qualquer apoio monetário da Lifediet por não termos efetuado as

nossas atividades presencialmente devido ao Covid-19 (apoio dado em inscrições no Campo de Férias que será reforçado no ano seguinte se este se concretizar). No entanto, houve um aumento do apoio dado pela FEDRA e na entrada de verbas referente às Conferências de Genética. Contudo, continuamos a contar também com o apoio dos nossos parceiros, a Biomarin, DietiCare, Glutamine e o Grupo Recordati, não esquecendo o contínuo e precioso apoio dado pelos restantes parceiros, e das demais entidades e particulares apoiantes.



1.4. Em 2020, no que respeita ao benefício fiscal consignado no art.º 32 da Lei nº 16/2001, de 22 de junho (Lei da Liberdade Religiosa), a APOFEN recebeu 12,167,54 euros, valor nunca dantes alcançado. Esta rubrica de rendimentos tem sido fundamental nos últimos anos para contrabalançar a falta de pagamento das quotizações. Em 2020 houve um aumento face a 2019 de 3.950,32 euros (cerca de 48%), fruto de uma constante e insistente campanha de sensibilização feita pela APOFEN, juntamente com o positivo *feedback* de todos os particulares num espírito de entajuda para com a nossa associação.

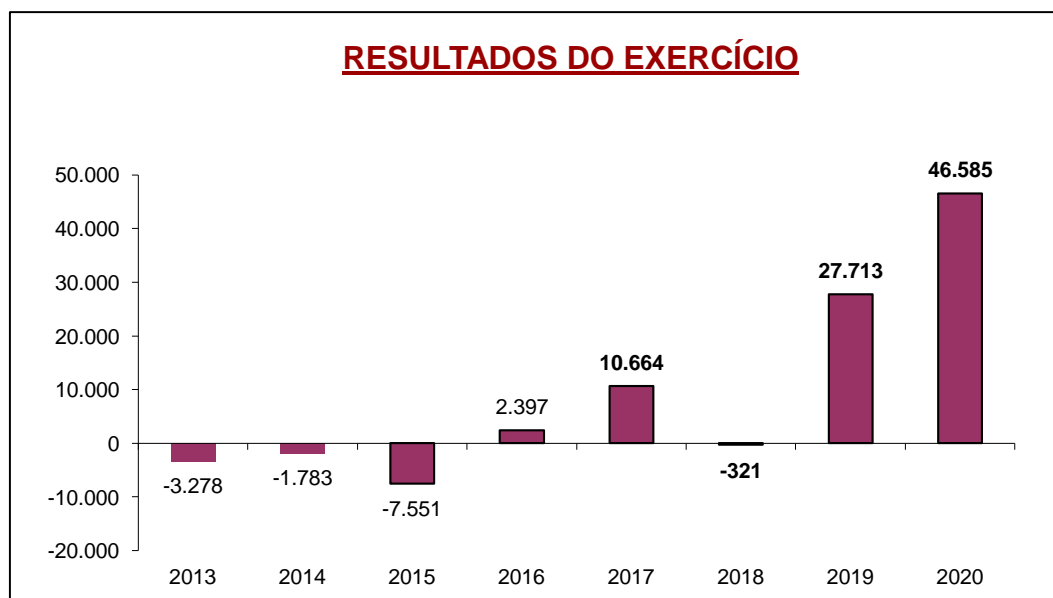


1.5. Em termos de Resultados do Exercício, no ano de 2020 verificou-se um aumento de 18.871,95 euros, comparativamente ao ano anterior.

Este facto é resultante, principalmente, da pandemia do Covid-19, que impossibilitou a realização das diversas atividades presenciais, habitualmente organizada pela APOFEN, pois consequentemente não tivemos os gastos inerentes a estas, que efetivamente têm um peso substancial nos resultados.

Apesar da pandemia, podemos contar com todos os nossos parceiros, porém, havendo algumas oscilações nos apoios explicado anteriormente no ponto 1.3.

De realçar que esta situação reflete a confiança que todos os parceiros depositam na atual direção, criando laços cada vez mais fortes.



2. Associativismo

A relação com os associados continua a desenvolver-se através de correspondência, do *site*, da *Internet*, das redes sociais *Facebook* e da página de *Instagram*, do Encontro Nacional e do Boletim Informativo de periodicidade mensal.

Publicamos em meados de dezembro de 2020 a tão esperada *Tribólicas*.

Assinala-se também com apreço, a colaboração desinteressada de alguns sócios com a sua associação, sendo desejável que um maior número ajudasse esta coletividade, em prol de uma causa comum.

Como se pode constatar pelo quadro 1, em 2020 foram admitidos 13 novos sócios, dos quais 9 efetivos e 4 auxiliares, no entanto, o número das desistências foi consideravelmente superior, ocorreram 50 desistências (30 efetivos e 20 auxiliares). Assim, em dezembro de 2020, a APOFEN era constituída por 442 sócios.

Quadro 1 - Número de Sócios em 2020

SÓCIOS	2016	2017	2018	2019	2020	2020	
						Admitidos	Desistências/Anulados
Efetivos	233	240	242	253	232	9	30
Auxiliares	194	196	192	168	152	4	20
Beneméritos	0	0	25	25	25	-	-
Honorários	8	8	33	33	33	-	-
Total em 31.12	435	444	492	479	442	13	50

2.1 Quotizações

Tal como vem sucedendo nos últimos anos, o pagamento das quotas à APOFEN em 2020, ficou-se pelos 8% do montante devido para o corrente ano, ou seja, dos 12.320,00 euros devidos, apenas 1.240,00 euros foram liquidados, porém conseguimos que fossem pagos referente a anos anteriores 2.580,00 euros.

Em 2020, com a reorganização da base de dados, conforme se pode verificar pelo quadro 2, foram anulados no final do exercício 50 sócios auxiliares, e estes tinham 14.680,00 euros de quotizações por liquidar.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, as quotizações devidas ascendem a 54.460,00 euros, havendo uma diminuição. Como já explicado anteriormente neste relatório, tal diminuição refere-se à anulação de sócios, pelo que o montante que era devido por estes não está mais contabilizado no valor total de quotas em falta.

Quadro 2 - Valor das quotas em dezembro 2020

Anos anteriores			2020			Total
Devidas	Pagas	Em falta	Devidas	Pagas	Em falta	Em falta
60.640	2.580	58.060	12.320	1.240	11.080	69.140

Anulados em 31.12.2020			Total
Efetivos	Auxiliares	Total	Em falta
30	2033	14.680	54.460

II. Análise da Situação Económica e Financeira

1. Rendimentos

1.1. Em 2019, a direção abriu nova conta no banco Montepio Geral (MG) com melhores condições financeiras, para que a partir de 2020 fosse possível:

- Economizar em comissões bancárias;
- Aplicar montante em Depósitos a Prazo (DP) para dinamizar o dinheiro da associação;
- Melhorar a organização nas contas da APOFEN separando os valores respeitantes ao protocolo celebrado com o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães (CGMJ) para colaboração na realização das Conferências de Genética, para melhor entendimento de todos os associados.

Em 2020 efetuamos o fecho da conta no Santander Totta pelo que o quadro seguinte demonstra os valores das contas da APOFEN propriamente ditas e a conta referente às Conferências de Genética, conseguindo assim separar e identificar melhor o que cada uma tem.

Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, são discriminados da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Depósitos à Ordem (DO)		
Santander Totta	-----	15.219,99
Montepio Geral (APOFEN)	5.833,15	5.610,91
Montepio Geral (CGen)	5.672,12	1.040,00
Depósitos a Prazo (DP)		
Montepio Geral (APOFEN)	101.000,00	49.000,00
Montepio Geral (CGen)	3.000,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros		
Santander Totta	-----	21,93

Como se pode analisar pelo quadro acima, a soma das rubricas de Depósitos à Ordem (MG APOFEN) e a de Depósitos a Prazo (MG APOFEN) é de 106.833,15 euros, havendo um acréscimo de 35.940,32 euros face a 2019. E agora conseguimos verificar que nas contas referente às Conferências de Genética temos o saldo global (soma DO e DP) de 8.672,12 euros.

De realçar que esta rubrica é de extrema importância para fazer face aos compromissos futuros, nomeadamente, os gastos com o pessoal e as atividades programadas no Plano Anual de Atividades, pelo que é extremamente importante o trabalho que a direção tem vindo a realizar, mantendo a confiança com as entidades parceiras, no domínio da cobrança de quotas e na constante aposta em campanhas de angariação de fundos de forma a aumentar os níveis de liquidez da associação.

1.2. A rubrica de Serviços Prestados, no geral sofreu um ligeiro decréscimo de 2.190,00 euros face a 2019, principalmente devido ao Covid-19. Apesar de ter havido participação significativa nas Conferências de Genética, em contrapartida, as atividades habitualmente realizadas pela nossa associação não se concretizaram presencialmente (apenas *online*). Também houve um acréscimo, nas quotizações de exercícios anteriores, mas as quotas deste exercício ficaram aquém, acreditamos que por não ter havido o Encontro Nacional que era onde a maior parte das pessoas regularizavam as suas quotas.

Vendas e Serviços Prestados	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados	13.240,00	15.430,00
Quotizações Exercícios Anteriores	2.580,00	1.870,00
Quotizações Exercício	1.040,00	3.080,00
Quotizações Próximo Exercício	50,00	200,00
Encontro/Congresso Anual	0,00	5.800,00
Campo de Férias	0,00	3.330,00
Escolas de Cozinha	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
Conferências de Genética	8.240,00	80,00
Atividades de Exercícios Anteriores	1.330,00	1.070,00

1.3. Relativamente às outras rubricas dos rendimentos, assistimos a uma significativa diminuição de 12.112,20 euros face a 2019, no valor total de 65.067,01 euros, causada pela oscilação das diversas rubricas:

Enquanto:

- A rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos houve um ligeiro aumento, devido ao apoio da FEDRA, resultado da recandidatura ao apoio ao funcionamento, obtendo o valor de 10.638,44 euros (aumento relativamente a 2019) e em contrapartida o valor dado pelo IEFP foi bastante menor porque em 2019 recebemos o valor referente a um estágio que já não está contemplado em 2020 e recebemos o valor de 157,97 por termos uma pessoa com o

apoio do programa do CEI também do IEFP, também tivemos o apoio da Segurança Social no valor de 1.416,60 euros consequência do Covid-19 (trabalhador em *Layoff*).

Em contrapartida:

- A rubrica de Donativos sofreu uma redução considerável face a 2019, a APOFEN recebeu donativos em dinheiro no valor de 52.854 euros (em que 14.550 euros são das Conferências de Genética);
- A rubrica onde está refletido o IRS consignado, obteve 12.167,54 euros (aumento de 48% face a 2019).

Subsídios, Outros Rendimentos e Ganhos e Juros	2020	2019
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	65.067,01	77.179,21
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	12.213,01	12.108,79
ISS, IP - Centro Distrital (INR)	0,00	0,00
Encontro Nacional	0,00	0,00
Campo de Férias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
FEDRA	10.638,44	8.539,34
Segurança Social	1.416,60	0,00
IEFP	157,97	3.569,45
Subsídios eventuais	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	52.854,00	65.070,42
Donativos em Dinheiro	52.854,00	60.902,60
Donativos em Espécie	0,00	4.167,82
Outros Rendimentos e Ganhos	12.225,58	8.217,72
Correções relativas a Exercícios anteriores	0,00	0,00
Restituição de Impostos (0,5% do IRS consignado)	12.167,54	8.217,72
Outros	58,04	0,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	6,57	0,39
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,12
Juros de Depósitos	6,57	0,27

2. Gastos e Perdas

2.1. Quanto às rubricas de Gastos e Perdas, analisemos primeiramente a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).

Como o quadro abaixo evidencia, os CMVMC diminuíram consideravelmente porque em 2019 estava refletido nas contas produtos que foram doados pela Glutamine e consumidos nesse exercício, e isso não aconteceu este ano, somente existe a saída de alguns produtos de *merchandising*.

Em relação ao FSE: na rubrica Subcontratos, não consta qualquer movimento pela impossibilidade de realização das atividades, de forma presencial, habitualmente organizadas pela associação devido à pandemia do Covid-19 tão falada neste relatório; na rubrica Serviços Especializados, houve uma significativa diminuição, pois somente está refletido os encargos com a revista *Tribólicas* e nenhum valor das Conferências de Genética como em 2019; na rubrica Deslocações Estadas e Transporte, o valor respeitante à nossa associação baixou consideravelmente resultante da diminuição drástica das atividades presenciais, o valor mais expressivo nesta rubrica diz respeito às Conferências de Genética com o valor de 8.370,35 euros; já na rubrica Serviços Diversos na subdivisão “Outros Serviços” também diz respeito somente às CG.

CMVMC e FSE	2020	2019
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	274,41	6.165,22
Fornecimentos e Serviços externos	24.378,28	43.677,94
Subcontratos	0,00	20.230,10
Alojamento	0,00	13.745,80
Alimentação	0,00	6.484,30
Outros	0,00	0,00
Serviços Especializados	6.023,01	9.126,22
Trabalhos Especializados	1.770,39	4.627,47
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	144,12	0,00
Honorários	4.000,08	4.280,62
Conservação e Reparação	0,00	30,00
Outros (Serviços Bancários)	108,42	188,13
Materiais	1.514,52	1.256,81
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	0,00	310,27
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	1.029,72	521,35
Artigo para Oferta	484,80	425,19

Outros	0,00	0,00
Energia e Fluidos	344,31	691,79
Eletricidade	270,50	638,63
Combustíveis	0,00	0,00
Água	73,81	53,16
Deslocações, Estadas e Transportes	11.710,21	11.088,69
Serviços Diversos	4.786,23	1.284,33
Comunicação	1.142,88	947,37
Contencioso e Notariado	37,87	0,00
Seguros	57,97	63,04
Limpeza, Higiene e Conforto	23,84	47,34
Outros Serviços	3.523,67	226,58
Material Didático	0,00	0,00
Encargos de Saúde com Utentes	0,00	0,00

2.2 Nas outras rubricas de gastos, relativamente aos Gastos com o Pessoal, pode-se verificar um pequeno acréscimo resultante do ajustamento do contrato de trabalho (passou para tempo inteiro) com a Psicóloga Elisabete Almeida, juntamente com uma pessoa admitida através da medida de Contrato Emprego - Inserção do IEFP - Ana Rita Silva. O valor de 2019, nesta rubrica, tem refletido o estágio do IEFP (terminado em junho de 2019).

Gastos com o Pessoal, Gastos de Depreciação e de Financiamento	2020	2019
Gastos com o Pessoal	17.861,48	16.886,15
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	15.089,06	14.029,79
Remunerações	13.925,18	12.293,48
Subsídio de Alimentação	1.163,88	1.736,28
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	2544,56	2.741,44
Seguros de Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais	227,86	114,95
Formação Profissional	0,00	0,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00	240,40
Outros Gastos e Perdas	1.629,20	3.324,39
Impostos	13,52	12,26
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00

Sócios Efetivos	0,00	0,00
Sócios Auxiliares	0,00	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	1.050,00
Quotizações	246,00	210,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados	182,91	0,00
Conferências De Genética	1.182,80	1.900,69
Outros	3,97	0,00
Gastos e Perdas de Financiamento	83,22	151,44
Juros Suportados	0,00	0,00
Serviços Bancários	0,00	0,00
Outros	83,22	151,44

III. Resultados por Atividades

Devido à pandemia provocada pelo vírus do Covid-19, as atividades habitualmente organizadas e realizadas pela APOFEN não se realizaram de forma presencial, nomeadamente o Campo de Férias, os Encontros Regionais, e o Encontro Nacional. O Fim de Semana Cultural não foi realizado. Pelo que não foram registados gastos nem rendimentos inerentes a essas atividades.

Contudo, a Associação, para satisfazer todos os associados e doentes, contornou o problema realizando as diversas atividades *online* que, apesar de tudo, se mostrou muito importante para todos. Conseguimos assim ter importância na vida de todos.

A revista *Tribólicas* saiu em meados do mês de dezembro, após o EN. Foi distribuída em formato digital, dado que muitos sócios preferiam essa via, de acordo com a proteção de dados preenchida pelos mesmos. A respetiva impressão e envio da revista será feita em 2021.

As Conferências de Genética, realizadas conjuntamente com o CJMJM, resultaram num saldo significativamente positivo comparativamente a 2019.

A direção imputa a rendimentos os valores das inscrições, e somente os donativos específicos a cada atividade. Os gastos são imputados igualmente a cada atividade. Assim conseguimos ter uma noção mais realista das contas.

Os protocolos que temos com as diversas entidades são que o apoio é para a APOFEN utilizar conforme achar mais conveniente, portanto esse valor é contabilizado na associação e com esse dinheiro faremos sempre o melhor. Somente imputamos os donativos às atividades quando, por exemplo, uma entidade oferece inscrições a jovens

para o CF, por exemplo, e com estas, a APOFEN delega aos Centros de Tratamento (CT) a decisão de quem necessita mais, pois os CT têm mais contacto com as situações em concreto. Assim, a APOFEN consegue estar mais próxima proporcionando a quem quer participar nas atividades e não pode financeiramente. A nosso ver, o objetivo foi concretizado na íntegra com apoio das diversas entidades.

Conforme se pode ver pelo quadro abaixo, da explicação dada neste ponto, e dada a conjuntura deste ano devido à pandemia, a associação obteve um Resultado líquido bastante positivo de 46.585,15 euros.

Atividades	2020			2019		
	Gastos	Rendimentos	Saldo	Gastos	Rendimentos	Saldo
Encontro/Congresso Anual	0,00	0,00	0,00	11.174,04	6.820,00	4.354,04
Campo de Férias	0,00	0,00	0,00	11.446,99	4.845,00	6.601,99
Escolas de Cozinha	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00
Apoio Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribólicas	1.359,15	300,00	1.059,15	0,00	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00	0,00	2.801,34	0,00	2.801,34
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conferências de Genética	14.038,90	22.790,00	8.751,10	7.034,36	1.830,00	5.204,36
Atividades anos anteriores	225,24	3.681,00	3.455,76	0,00	0,00	0,00
Subtotal	15.623,29	26.771,00	11.147,71	32.458,73	13.495,00	18.963,73
Associação	31.229,59	66.667,03	35.437,44	40.655,27	87.332,20	46.676,93
Total			46.585,15	73.114,00	100.827,20	27.713,20

IX | Resultados

No exercício de 2020, tendo em consideração o que evidenciamos no presente relatório, a APOFEN obteve um resultado líquido positivo de 46.585,15 euros.

Para este resultado favorável, o que mais pesou foi a impossibilidade de realização de forma presencial das atividades consideradas mais importantes, juntamente com a generosidade de todos os nossos parceiros, e o empenho e dedicação de todos os envolvidos na vida da associação, permitindo assim com que os objetivos mais importantes fossem concretizados, apesar da temida pandemia que nos abanou fortemente neste ano.

Naturalmente que a APOFEN é uma IPSS e, como tal, uma organização sem fins lucrativos, e que a nossa missão é estritamente social, pelo que o apuramento do saldo final ajudará na realização das atividades programadas para o ano de 2021.

X | Agradecimentos

Cabe lugar neste Relatório, referir explicitamente agradecimentos a todos que têm de alguma forma contribuído para o crescimento da APOFEN, e para a melhoria das condições de vida dos Doentes que representamos, destacando-se:

- ☺ O Dr. Rui Vaz Osório, pela sua dedicação e por ter estado sempre presente em todos os momentos da vida da APOFEN;
- ☺ Os Técnicos de Saúde, Médicos, Endocrinologistas, Nutricionistas e Dietistas, Psicólogos e Enfermeiros, de todos os Centros de Tratamento do País, por reconhecerem a APOFEN como um parceiro importante na garantia de melhores condições de vida dos Doentes que todos nós representamos;
- ☺ A Biomarin, na pessoa da Dr.^a Ana Queirós, pelo apoio financeiro e interesse que demonstrou nas atividades que a APOFEN realiza;
- ☺ A Glutamine, nas pessoas do Dr. António Madureira e Margarida Madureira, pelo apoio financeiro generoso e pela amizade que têm demonstrado desde sempre;
- ☺ O grupo Recordati, na pessoa do Dr. João Roxo, pelo apoio financeiro, amizade e crescente interesse demonstrado nas atividades da APOFEN.
- ☺ A Nutricia, na pessoa da Dr.^a Ana Silva, pelo apoio financeiro;
- ☺ A DietiCare, nas pessoas do Dr. Sérgio Macedo e Dr. Luís Ferreira, pelo apoio financeiro, amizade e interesse que têm demonstrado nas atividades que a APOFEN realiza;
- ☺ A Lifediet, na pessoa da Dr.^a Tânia Rodrigues da Silva, pelo apoio financeiro, amizade que sempre tem demonstrado e interesse nas atividades realizadas;
- ☺ Ao Luís Alberto Silva, pela amizade, pelo total apoio, dedicação e disponibilidade na edição e manutenção do *site* da APOFEN. A sua ajuda tem sido fundamental;
- ☺ A Vanessas Azedo, Alexandra Dias, Luís Carlos Silva, Vera Silva e João Teixeira, monitores da APOFEN (carinhosamente chamados “os cinco Magníficos”), pela dedicação e disponibilidade nos eventos que requerem atividades com as crianças e jovens, sobretudo neste ano desafiante;
- ☺ A Ana Rita Silva, pelo seu empenho na colaboração com a APOFEN;
- ☺ A Câmara Municipal de Matosinhos, pela disponibilização do espaço físico do Araújo em regime de contrato de comodato;
- ☺ Por fim, a todos os Amigos Apofénicos, sócios ou não, que com dedicação tenham oferecido o esforço do seu trabalho, ou aqueles que tenham angariado apoios financeiros para a associação, assim como, todas as Empresas que têm consubstanciado esse apoio, tão determinante para a vida da APOFEN.

XI | Proposta de aplicação dos resultados

Foi com o envolvimento de todos que atingimos os objetivos, ultrapassamos as dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos, apesar de termos de nos adaptar a este ano tão atípico devido à tão falada pandemia do Covid-19, dando assim mais confiança e força para continuarmos a apostar na APOFEN, e com a certeza de que saímos mais forte e capazes de superar os desafios jamais pensados.

Nos termos de tudo que antecede este relatório, a direção propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2020.
2. Que o Resultado Líquido do Exercício de valor positivo de 46.585,15 euros (quarenta e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e quinze cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

XII | Anexos

1. Balanço;
2. Demonstração de Resultados;
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais;
4. Parecer do Conselho Fiscal

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Ativo Corrente			
Inventários	8	2.401,49	2.115,02
Clientes			0,00
Adiantamentos a Fornecedores			0,00
Estado e Outros Entes Públicos			0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			0,00
Outras Contas a Receber			0,00
Diferimentos			0,00
Outros Ativos Financeiros			22,05
Caixa e Depósitos Bancários	11	117.355,27	70.910,90
Subtotal		119.758,45	73.047,97
Total do Ativo		119.758,45	73.047,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	12	67.427,02	39.713,70
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Subtotal		69.927,02	42.213,70
Resultado Líquido do Período	12	46.585,15	27.713,32
Total do Fundo de Capital		116.512,17	69.927,02
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	9	569,99	301,05
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10	50,00	200,00
Outras Contas a Pagar	13	2.626,29	2.619,90
Outros Passivos Financeiros			0,00
Subtotal		3.246,28	3.120,95
Total do Passivo		3.246,28	3.120,95
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		119.758,45	73.047,97

2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	14	13.390,00	15.970,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15	65.067,01	76.439,21
Variação nos Inventários da Produção			0,00
Trabalhos para a Própria Entidade			0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(274,41)	(6.165,00)
Fornecimentos e Serviços Externos	16	(24.320,31)	(43.677,94)
Gastos com o Pessoal	17	(17.867,87)	(19.506,05)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	18	12.225,58	8.217,72
Outros Gastos e Perdas	19	(1.558,20)	(3.324,39)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento de Impostos		46.661,85	27.953,33
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	6		(240,40)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		46.661,85	27.712,93
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	20	6,57	0,39
Juros e Gastos Similares Suportados	20	(83,22)	0,00
Resultados Antes de Impostos			27.713,32
Imposto sobre o Rendimento do Período			0,00
Resultado Líquido do Período	12	46.585,15	27.713,32

**3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020**
(valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma associação Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto refere-se que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras Contas a Pagar” (Nota 12) e “Diferimentos” (Nota 9).

3.1.3. Consistência de apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a associação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a associação tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (Anos)
Equipamento Administrativo	5 - 6 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 Anos

A associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias resultantes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”. Contudo em 2020, não ocorreu nenhuma venda de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.2. Ativos Intangíveis:

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado para este ativo,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários:

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição e ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A associação adota como método de custeio dos inventários o custo corrente. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.4. Ativos e Passivos Financeiros:

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), as quotas sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela associação deverão ser registadas no ativo pela quantia realizável.

Contudo, a direção entendeu, ainda, não proceder a este registo no ativo pela quantia realizável das quotas procedentes de associados que se encontram vencidas, e que representam o montante de 54.460 euros, uma vez que o processo de reorganização da base de dados dos associados não está concluído.

Outros Ativos Financeiros

A rubrica “Outros Ativos Financeiros” compreendia o fundo Santander Multitesouraria que foi mobilizado em julho de 2020, no âmbito do fecho definitivo da Conta no Banco Santander Totta, pelo que no final de 2020 já não existia.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais:

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores/associados da associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões:

Periodicamente, a associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da associação. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 - A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro de Estado e das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 - A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção, consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

4 - O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente exercício, inclusive.

5 - Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º exercício posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da associação dos anos de 2015 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2020, mostra que os ativos já se encontram totalmente depreciadas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019	Adições	Abate	Transf.	2020
Custo					
Equipamento Administrativo	3.582,08	-	-	-	3.582,08
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	-	-	39,90
Ativo Bruto	3.621,98	0,00	0,00	0,00	3.621,98
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	3.368,28	0,00	-	-	3.608,68
Outros Ativos Fixos Tangíveis	13,30	-	-	-	13,30
Ativo Líquido	240,40	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando que o ativo já se encontra totalmente amortizado, conforme o quadro descreve:

Descrição	2019	Adições	Ajustamento/Abate	2020
Custo				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Bruto	1.360,05	0,00	0,00	1.360,05
Amortizações acumuladas				
Programas de Computador	1.360,05	0,00	-	1.360,05
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	
	Mercadorias	Matérias-Primas
Inventário Inicial	2.115,02	0,00
Compras	560,88	0,00
Produtos Doados	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
CMVMC	274,41	0,00
Inventário Final	2.401,49	0,00

Verifica-se a não existência de inventário inicial e final de matérias-primas, uma vez que as compras são efetuadas aquando das Escolas de Cozinha, e para consumo na própria ação de formação, pelo que se consideram consumidas no momento da compra.

As mercadorias em inventário são relativas a *merchandising*: blocos de notas de cortiça (Boli e 25 anos APOFEN); canecas Boli (amarela e laranja); e porcos mealheiro APOFEN; livros "Planeta PKU"; e durante o ano de 2020 adquiriu-se *Sweatshirts* (criança e adulto) com o logo da APOFEN.

No período de 2020 foram reconhecidos gastos relacionados com “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” no valor de 274,41 euros como descrito no quadro acima.

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,07
Imposto sobre o Rendimentos de capitais	1,69
Total	1,69
Passivo	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	215,34
Segurança Social	354,65
Total	569,99

Os valores do IRS retido e da Segurança Social são referentes a dezembro do presente exercício, pelo que a entrega dos mesmos ocorreu dentro do prazo legal em janeiro de 2021.

10. Diferimentos

Em 31 dezembro de 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020
Rendimentos a Reconhecer (ativo)	
Diferimento de Receitas	0,00
Total	0,00
Rendimentos a reconhecer (passivo)	
Receitas com Proveito Diferido	50,00
Total	50,00

Os valores de receitas com proveito diferido, isto é, rendimentos que entraram em 2020, mas que apenas serão reconhecidos em 2021 são referentes a quotas.

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020
Caixa	40,00
Depósitos à Ordem	11.505,27
Depósitos a Prazo	104.000,00
Outros (cartões pré-pago)	1.790,00
Total	117.335,27

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2019	2020
Fundos		0,00
Reservas	2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	39.713,70	67.427,02
Resultado Líquido do Período	27.713,32	46.585,15
Total	69.927,02	116.512,17

13. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020
Outros credores	2.626,29
Total	2.626,29

Em 2020, a APOFEN não tem dívidas para com terceiros, mas nesta rubrica também está refletido o valor a pagar em 2021 à psicóloga Elisabete Almeida referente às férias e subsídios de férias de 2020, e os respetivos encargos com a Segurança Social.

14. Vendas e Serviços Prestados

Para o período de 2020 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Vendas:

Descrição	2020
Mercadorias	0,00
Total	0,00

Serviços Prestados:

Descrição	2020
Serviços Prestados	13.390,00
Total	13.390,00

15. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A associação reconheceu, em 2020, os seguintes Subsídios e Doações:

Descrição	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	12.213,01
Subsídios de Outras Entidades	52.854,00
Total	65.067,01

Atribuídos pelas seguintes Entidades:

Descrição	2020
Instituto Segurança Social	1.416,60
Instituto Emprego e Formação Profissional	157,97
FEDRA (através do INR, I.P.)	10.638,44
Entidades Privadas e Particulares	52.854,00
Total	65.067,01

Em 2020, a APOFEN conseguiu o apoio Instituto Nacional de Reabilitação, IP (INR), mediante resposta positiva à nossa recandidatura na FEDRA.

De salientar que, nos donativos concedidos pelas entidades privadas, se encontra incluído o da Glutamine no âmbito do protocolo assinado com a APOFEN.

De referir, ainda, os donativos atribuídos por empresas dos vários setores de atividade, desde farmácias, clínicas entre outros, o que muito satisfaz esta direção já que estas empresas, mesmo em situação de crise económica, agora agravada com a pandemia do Covid-19 que se verifica no país e no mundo, continuam a ajudar a APOFEN na prossecução dos seus fins.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, no período findo em 31 de dezembro de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020
Subcontratos	0,00
Serviços Especializados	6.023,01
Materiais	1.514,52
Energia e Fluídos	344,31
Deslocações, Estadas e Transportes	11.710,21
Serviços Diversos	4.786,23
Limpezas, Higiene e Conforto	23,84
Outros Serviços	3.523,67
Total	24.378,28

As Deslocações, Estadas e Transportes, continuam a ser uma das rubricas com mais peso na conta de FSE devido às diversas atividades que a associação realiza durante o ano, mas particularmente este ano, a maior parte dos gastos refere-se às Conferências de Genética.

17. Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da APOFEN em 31/12/2020 foi de 7, sendo 5 dirigentes.

Os gastos que a associação incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2020
Órgão Sociais	0,00
Ajudas de Custo	0,00
Pessoal	17.861,48
Remunerações	13.469,50
Subsídio de Alimentação	1.163,88
Remuneração CEI	455,68
Encargos sociais	2.544,56
Seguro de acidentes no trabalho	227,86
Formação Profissional	0,00
Total	17.861,48

18. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, em 2020 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00
Restituição de impostos (0,5% do IRS consignado 2013)	12.167,54
Outros não especificados	58,04
Total	12.225,58

19. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, em 2020 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020
Impostos	13,52
Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00
Conferências de Genética	1.111,80
Quotizações	246,00
Outros Não Especificados	3,97
Apoio às famílias Carenciadas	182,91
Total	1.558,20

20. Resultados Financeiros

No período de 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020
Juros e Gastos Similares Suportados	
Juros Suportados	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	83,22
Total	83,22
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	
Juros Obtidos	6,57
Total	6,57
Resultados Financeiros	76,65

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pela administrativa que assegura o secretariado da APOFEN, em 2020, foram de 4.000,08 euros (isento de IVA).

22. Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APOFEN em 2011, renovável de dois em dois anos, com vista à atribuição de um espaço a título gratuito.

As despesas com eletricidade, água, limpeza, segurança, seguro, e outros, são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo edifício.

23. Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Assembleia Geral da APOFEN em 10 de abril de 2021.

Porto, 10 de abril de 2021

A DIREÇÃO,

Elisabete Maria Lopes Almeida

Cristiana Filipa Freitas Alves da Silva

Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias

Vítor José Belchior Romba

José Gilberto Rodrigues Pinto Correia

4. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários, vimos apresentar o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitido sob a responsabilidade da direção da Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas (APOFEN).

O Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo procedido às verificações adequadas e recebido da direção os esclarecimentos e informações que entendeu convenientes.

Em final de exercício, o Conselho Fiscal analisou novamente com especial atenção o tratamento contabilístico de situações de natureza patrimonial de maior impacto, nomeadamente os que se relacionam com as quotas procedentes de associados que se encontram sem saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela associação. Estas não estão registadas no ativo pela quantia realizável como exige a NCRF-ESNL. No entanto, o Conselho Fiscal recebeu resposta satisfatória da direção quanto a esta situação.

No desenvolvimento das nossas funções, examinámos o Relatório e Contas, bem como as Demonstrações Separadas da Posição Financeira (“Balanço e Demonstração de Resultados por Naturezas”) em 31 de dezembro de 2020, e correspondentes notas anexas, para o exercício findo naquela data.

O Conselho Fiscal enaltece o excelente trabalho desenvolvido pela direção no exercício de 2020, onde se verificou que o Resultado Líquido do Exercício foi positivo no montante de 46.585,15 euros. A direção defendeu os objetivos claros da associação, que é proporcionar aos doentes e familiares apoio referente a todos os assuntos inerentes às diversas patologias, acompanhar sempre que solicitados a nível escolar, proporcionar atividades onde se sintam amados e especiais. Deixaram bem claro de que tudo fazem para proporcionar todo o apoio aos doentes e famílias, tendo um especial cuidado com as famílias carenciadas, sendo esse o seu mote.

Por outro lado, o Conselho Fiscal ressalva também as rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários” e de “Fundos Patrimoniais” o que permite a associação manter a sua atividade em prol dos seus associados sem grandes sobressaltos.

Nestas circunstâncias, somos de parecer favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020 e do Relatório e Contas, incluindo a proposta de transferência dos resultados, nos termos em que foram apresentados pela direção.

Expressamos à direção o nosso apreço pela colaboração recebida no exercício das nossas funções.

Porto, 10 de abril de 2021

O CONSELHO FISCAL

Licínio Manuel Reis Rodrigues

João Manuel dos Santos Almeida

Rui Miguel Aniceto Tavarela Veloso